Numero 549 — FARO — Ano 11.º

DIRECTOR-EDITOR
LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA
ADMINISTRADOR GERENTE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informações anonimas

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO NDEPENDENTE

Domingo, 29 de setembro de 1918

ASSINATURAS
Pagamento adeantado
Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... $70
Colonias e Estrangeiro..... 1$00

COMUNICADOS e ANUNCIOS
Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha.... $03
Nas outras paginas, contracto especial

OFICINA
de composição e impressão
Rua de Alportel n.º 23

PROPRIEDADE DA EMPREZA DE
O ALGARVE

A LOTERIA DA FOME

O paiz começa a sentir-se mistificado com a questão das subsistencias, que, efetivamente, não se recomenda pela solução ponderada e viavel que geralmente se esperava. Leis, editaes, cartas de consume e senhas, toda essa aluvião de papelada não trouxe, por ora, nem promete trazer, coisa alguma das muitas pelas quaes reclama, cada vez com maior aflição, o consumo publico.

Primeiro que tudo, prometia-se assucar e petroleo. Já era alguma coisa. Vae arrefecendo o tempo, e o pobre, antes de sair para o duro grangeio da vida, conforta-se com os tradicionaes golos de agua de café e levemente adoçada. Diminuem os dias e, se não se fizer um pouco de serão, o trabalho em casa nada rende, porque a maior parte do dia consome-se nas lojas em longas esperas de vez para comprar uma migalha do pouco que nelas ha. de primeira necessidade.

Mas nem uns gramas de assucar ou um decilitro de petroleo, sobretudo, se conseguem. Ficamos irremediavelmente na mesma. Se até aqui eles não se obtinham sem cartas de consumo e as respectivas senhas, agora o que se obtem com esses pedaços de papel na mão, são gracejos impertinentes ou respostas aborrecidas, que trazem os desgraçados, que neles se fiaram, á realidade dum ludibrio de mau gosto, armado á ingenuidade dos que sofrem.

Pedem-lhes por eles alguns centavos, que se esportulam de boa fé, para se evitarem correrias e apertões; e, afinal, sofrem-se os mesmos incomodos e canceiras, voltando-se para casa de mãos vasias. Não ha assucar para a maior parte, nem petroleo para ninguem; não se sabe quando os haja e tão pouco quando os possa haver!

Quando dissémos ha tempo que não sabiamos o milagroso deposito aonde se iria desencantar com que satisfazer as rações, talhadas no papel, previamos o desapontamento do consumidor e as scenas pouco edificantes, que por ahi se exibem, para a seriedade indispensavel a todos os atos do poder para este se não aviltar tambem nas explorações varias, de que estamos sendo victimas.

Para se distribuir hoje assucar e petroleo, como ámanhã arroz, azeite, feijão, etc., antes de tudo é preciso contar com eles, e armazenados com segurança. Estar a distribuir, com um rigor matematico generos que a terra não deu, ou que os nossos malfadados navios não trouxeram, é, positivamente, o caso picaresco da venda da pele do urso, que ainda se ha de caçar. Só a eterna criança, que é o povo, ainda se podia enganar, deshumana e impunemente, com uma historia já tão gasta.

Decretar-se que cada pessoa não deve consumir mais do que determinada quantidade implica o reconhecimento de que, até esse limite, vão as reservas ou os recursos firmes sobre que se deitaram as contas. De resto, do proprio decreto se conclue que havia petroleo e assucar suficientes. Se não havia nada com que contar e que distribuir; se no fundo de toda esta tragi-comedia das subsistencias, cada um tem de se governar como até agora, porque se ha de embalar o publico com este pregão de elixires para a fome e para a falta de luz e extorquir-lhe, ainda por cima, um tributo, que pouco rende para as guelas esfaimadas do fisco, mas que, para o desgraçado, sempre equivale a uma côdea de pão que lhe roubam á boca faminta?

Desde a trapeira infecta e atulhada das grandes cidades ás choças lobregas e humidas das aldeias, o regimen das rações está-se sentindo já com a pungencia de um escarneo lançado á miseria. Outra coisa não é habilitar-se uma pessoa, com um documento que lhe custa dinheiro, a comprar o que não está á venda, ou, ainda, por acaso, virá a estar!

Tambem a fome havia de ter uma vez a sua loteria, oficialmente instituida e explorada, mas retintamente sua. E' a miseria quem mais joga nela e, para não desmentir o proloquio, todas as senhas saem brancas ao misero consumidor.

.....n.

D'O Seculo.

ECOS DA SEMANA

As tabelas

Foi uma providencia do governo muito vantajosa para livrar o consumidor das especulações dos açambarcadores.

Porem os esconderijos são muitos e o que tem faltado são narizes farejadores das autoridades fiscaes para descobrir esses esconderijos e terem olhos para ver os escoamentos de varios artigos que pelas fronteiras passam para o visinho paiz!

Não se compreende que tanta galinha, que se vê por esses campos, todas tenham agora o seu periodo de não postura e o ovo ande vendido muito secretamente a 500 e 600 réis a duzia.

A par desta escassez ha estações dos caminhos de ferro onde se despacham aos caixotes com outro nome.

Luz electrica

Já está em Ayamonte o material necessario para a montagem da rêde da energia electrica em Portimão, que foi contratada por uma empresa de Barcelona, serviço que dizem dever concluir-se até fim do actual ano e que só tem por emquanto dependencia de umas autorisações aduaneiras já solicitadas.

A mesma empresa, de que faz parte o sr. Eduardo Figueiredo, de Olhão, consta que está em combinações para a iluminação daquela laboriosa vila, tendo já adquirido o exclusivo da iluminação publica e particular nesta cidade, de que era concessionaria a Companhia de Electricidade de Faro.

Prevenções

No intuito de estar prevenida e evitar criminosas ocultações, a vereação da camara municipal de Portimão mandou empregados superiores fazer as verdadeiras anotações da produção de milho de cada um dos proprietarios, habilitando se assim a saber qual a verdadeira colheita deste cereal, um dos mais necessarios ao consumo das populações.

A exportação do arroz

O *Diario do Governo* deve publicar brevemente um decreto proibindo toda a exportação de arroz, excepto com autorisação do governo e determinando que todos os exportadores deixem em deposito, em ouro, 50 % do valor dos generos exportados.

Comboios

Isto dos comboios está pedindo uma reforma séria. Sabemos de quem conhece os serviços que os atrasos são devidos á muita carga que o comboio traz, o que obriga a maior parte dos dias a vir rebocado com duas maquinas e á muita quantidade de passageiros, sucedendo a maior parte das vezes que o vapor depois de deixar no Barreiro os passageiros volta a Lisboa para trazer mais para o mesmo comboio, saindo dali já com enormes atrasos. Tudo isso se remediava, no dizer do nosso informador, restabelecendo o antigo rapido, que chega até Beja, ficando então o Algarve com dois comboios diarios.

Se os comboios trazem a maior parte das vezes duas maquinas, não se percebe a economia!

Estas demoras derivam tambem de se chegar a certa altura da linha e a maquina ir pôr metade da composição na proxima estação e voltar a levar o resto.

Digam-nos se isto é serviço que se ofereça ao publico que está pagando passagens e transporte por preços tão elevados!

Portuguezes no «front»

O Seculo do dia 24 do corrente mez publica no seu editorial um interessante artigo sobre as condições de injusto sacrificio que o paiz está impondo aos soldados portuguezes ha 19 mezes, prestando na guerra os mais penosos trabalhos em prol da honra e dignidade portugueza.

Não ha palavras que exprimam quanto de desolador e este acto de obrigada pressão feita sobre estes servidores da patria.

O prometido «roulement» não ha quem dele dê qualquer informação!

Como é isto?

No governo civil de Lisboa teem sido concedidas licenças para se jogar naquela cidade, sob o protesto de ser autorisada a permanencia nos clubs e mais casas depois da hora regulamentar.

Isto tem produzido, como diz *O Seculo*, uma acumulação de dinheiro na importancia de 84 contos desde abril, a que se tem dado diversas aplicações.

Mas se nenhuma lei autorisa o jogar-se e não está decretada qualquer regulamentação do jogo, como é que se cobram tão avultadas somas sem lei que tal autorise?

Decididamente estamos num paiz onde se fazem tantas coisas extraordinarias!

Os novos ricos

Em Hespanha parece que tambem tem crescido esta nova classe de cidadãos com as operações de comercio na guerra; o governo hespanhol discutiu um projecto que visava a tributar os enriquecidos pela guerra com uma nova e pesada contribuição.

Não é pois só em Portugal que ha novos ricos! Is...

Transcrições

Os nossos presados colegas a *Vanguarda*, de Lisboa e *A Provincia do Algarve* transcreveram, o que muito agradecemos, o artigo «O Figo», publicado em editorial num dos nossos ultimos numeros.

Imprensa

Encetou a sua publicação nesta cidade um hebdomadario literario com o titulo *O Elmo, jornal de novos, para novos e pelos novos*.

Cumprimentamos o colega desejamos-lhe longa vida.

Na pratica do Bem

Prisioneiros de Guerra

Do *Diario de Noticias*, com data de 20 do corrente recebemos a seguinte circular que nos apraz publicar e por seu incitamento recomendarmos ao coração algarvio esta alta objectiva de socorrermos os nossos compatriotas, prisioneiros dos alemães, vivendo nas mais precarias circunstancias da sua penosa situação.

Louvores á caridosa iniciativa do nosso colega de Lisboa.

Lisboa, 21 de setembro de 1918

Meu Caro Colega:

«Como já naturalmente será do conhecimento de V., o *Diario de Noticias*, satisfazendo as instantes solicitações do *Comité de Secours aux prisonnieres de guerre*, que funciona em Lausanne, da Comissão protetora dos prisioneiros de guerra portugueses, com sêde em Lisboa, e dos *com tés* dos proprios prisioneiros, organisados nos campos de concentração, respectivos com permissão das autoridades alemães, abriu uma subscrição publica a favor daqueles nossos compatriotas, cuja afflitiva situação ninguem ignora.

Individuos de todas as classes, desde as mais humildes até ás mais elevadas, teem concorrido com os seus donativos, e a subscrição, havendo suscitado a espontanea adesão das estações oficiais desde a do Chefe do Estado até á de diversas corporações e entidades da classe militar e civil, assumiu portanto um caracter verdadeiramente nacional.

Assim pois, e a fim de que mais se accentue esse caracter como me parece indispensavel por honra de todos os portuguezes que não podem deixar de afirmar a solidariedade dos seus sentimentos um assunto em que estão empenhados os brios e o bom nome do paiz ouso esperar do civismo de V. e do jornal que distintamente dirige, o seu apoio, por meio da propaganda insistente da obra humanitaria e patriotica em que o *Diario de Noticias* empenhou o melhor dos seus esforços.

Obra inteiramente alheia á politica partidaria, como é proprio do jornal que a iniciou, tem ela obtido calorosos aplausos dos jornais de Lisboa, sem distinção de facções ou cores politicas. E este facto constitue o mais seguro penhor da isenção com que tal campanha foi iniciada e está prosseguindo.

Muito desejaria, pois, que um igual acolhimento ela pudesse merecer da imprensa da Provincia.

Confiando, para este efeito, na boa vontade de V., subscrevo-me, com a maior consideração, de V. etc. etc.

Alfredo da Cunha.

As senhoras que em Faro fazem parte da commissão dos prisioneiros de guerra portuguezes tornam publico que por sua iniciativa abriram uma subscrição que rendeu 233$500 que vão enviar para os nossos soldados prisioneiros na Alemanha.

A todos que tão generosamente concorreram para tão humanitario fim, agradece reconhecida a comissão

Maria Josefa S. Machado.
Maria José Affonso Neves.
Maria Pinto Veiga.

A Metrópole

Esta nova companhia de seguros está preparando nesta cidade o escritorio para a sua delegação, que se diz será ainda este mez concluido.

E' uma das melhores companhias de seguros, que mais rapidamente se organisou durante este periodo de febre de seguros que o estado de guerra e a excitação por esta produzida, provocou no paiz.

Monchique bela estação de verão
Suas comodidades e diversões

A serra de Monchique é sem duvida uma das mais belas e mais importantes do paiz, que muito merece e muito modificada pode ser a favor da agricultura e da regularisação das chuvas, de que tanto carece. Sobejamente conhecida é a acção do arvoredo sobre a regularidade das chuvas. A frescura da folhagem contribue para a condensação do vapor da agua existente na atmosfera dando a mantenção duma certa unidade que evita a evaporação que se observa nos terrenos sequeiros.

Uma outra vantagem importantissima do arvoredo nas montanhas é a regularisação do regimen das aguas nas ribeiras e nos rios.

As chuvas caidas sobre os terrenos despidos de vegetação, arrastam para os vales e para os leitos dos rios e ribeiras, as terras, deixando dentro dum praso mais ou menos longo, as montanhas escalvadas e reduzidas ao seu esqueleto de rochedos.

Estas torrentes carregadas de terra elevam o leito dos rios e ribeiras produzindo inundações nos terrenos marginaes, por vezes temiveis. Outro tanto não sucede nas montanhas arborisadas.

Os terrenos das arvores são outros tantos diques á violencia das aguas; impregna-as, e vem formar aqui e ali nascentes que muito contribuem para a fertilisação dos terrenos. Com tão reconhecidas vantagens, só a ignorancia e por vezes o vandalismo e a malvadez, teem contribuido para varios males de que o nosso paiz enferma, taes como, a falta de chuvas regulares e dai a diminuição das nascentes.

Demonstrada fica a necessidade de crear nas montanhas verdadeiras florestas. Parte da magestosa serra de Monchique, o centro junto á vila, são terrenos em parte calcareos e ricos em potassa.

Ali, naquele recesso da montanha, a abundancia das aguas, a natureza da terra derivada da foiaite e os montes e alicantis como poderosos condensadores da unidade atmosferica determinam uma luxuriante vegetação e formam um contraste surpreendente com a desoladora esterilidade da região circumvisinha constituida pelo carbonico inferior e que, desarborisada na sua massa imensa, dá ocasião ás suas aguas se precipitarem pelas abrutas vertentes, comunicando a sua feição torrencial ás ribeiras que delas irrompem correndo esterilisadores detritos e fortes blocos de penedias, que vão entulhar os leitos dos rios e ribeiras e por vezes até obstruir as suas embocaduras.

A pureza proverbial das aguas de Monchique e a riqueza apreciavel da vila e as suas Caldas, proprias destas regiões geologicas, vão romper, a uns 7 kilometros mais abaixo, sobre a estrada que de Portimão, conduz a Monchique, em um novo e umbroso oásis de verdura, que constitue a pitoresca estancia termal já hoje tão apreciada pelos estrangeiros, onde tantos anualmente buscam alivio a seus soffrimentos. Monchique, é uma bonita vila, disposta em anfiteatro e situada em um recanto formado pelas faldas da serra da Fóia e por um contraforte desta, que prolongando-se para o sul a liga por um istmo á serra da Picota. E' por este istmo que avança vinda de Portimão, a estrada nacional n.º 76, que ha-de ligar Monchique á estação do caminho de ferro de Saboia, que lhe fica a uns 24 quilometros. E' esta estrada a maior aspiração das gentes de Monchique e Saboia, que com ela economisarão o rodeio de 70 quilometros, a que se veem forçados, por terem de ir a Portimão e dahi a Tunes e Saboia e os de Saboia para virem a Monchique, teem de ir a Tunes e dahi a Portimão para poderem chegar a Monchique.

A conclusão desta estrada, chamará a Monchique todo o transito entre o Algarve e o resto do paiz, pois, bonito como é Monchique por ninguem deixará de ser visitada, tendo mais a seu favor a economia do percurso.

O istmo acima referido, devido na origem os dois formosissimos vales em que se encontra toda a riqueza agricola de Monchique—o Vale da Náve e o Vale do Brejo, o primeiro dos quaes, junta as suas aguas ao rio de Boina e o segundo ao de Odelouca, os quaes unidos ao de Silves, formam o rio de Portimão, por cuja barra se lançam no Oceano Atlantico.

São estes vales ricos em sobreiros, castanheiros, oliveiras e toda a arvore de fruta, que toda ela é deliciosa, devido talvez a encontrar no seu subsolo calcareos, ferruginosos e ás suas aguas, tão frescas e puriss imas que bebidas ou usadas em banhos, deixam em nós tão agradavel impressão. E são as duas serras da Picota e da Foia, já cultivadas até mais da sua media altura e tem a Foia 903 metros e a Picota 527, sob o nivel do mar, que lhe fica quasi aos pés, mas uma distancia de cerca de 25 quilometros. A parte inculta povoada de pinheiros e outras arvores daria uma estença mata de que se pode fazer ideia dizendo que do cimo da Fóia e em um raio de 20 quilometros se apercebem incultas todas a caminadas e encostas dos montes vizinhos. Tem a freguezia 10:000 habitantes, dos quaes vivem no campo 8:000 e os restantes 2:000 agrupados na vila e suburbios. Alem de exposta ao nascente, a pureza e frescura das suas aguas, a sombra do seu arvoredo e o contra-forte que o protege do poente e sul, forma de Monchique uma formosa estação de verão, a que dá maior valor a proximidade das Caldas, as quaes ficam apenas a 7 quilometros da vila e a facilidade da ligação com Portimão por duas deligencias diarias alem de muitos outros meios de transporte.

Tem a vila dois hoteis, um dos quaes com luxo. Teem club e teatro e uma infinidade de passeios em varias direções, que constituem o principal encanto de Monchique e a rasão da sua salubridade.

Tem bons estabelecimentos de comercio, e encontra-se neles com facilidade quanto é necessario á vida. E' de rigor na volta da Foia, o regresso pelo Barranco dos Pisões, pelo contraste que faz com a serra e por ser um dos mais agradaveis, specimens dos muitos lugares frescos e sombrios de Monchique. E' terra rica apesar da sua muita população e da consequente divisão da propriedade. Ha pelo menos 8 casas que teem mais 3 contos de rendimentos e mais de 20, com rendimento superior a 1 conto de reis, vivendo as restantes sem luxo, mas com relativo desafogo. Concluida a estrada que a liga á estação de Saboia, terá tambem a povoação deste nome, muito a lucrar, atendendo que a estrada vai passar numa distancia apenas de 800 metros da aldeia, sendo depois facil, pelo caminho de ferro, construir um pequeno ramal, que partindo, do sitio denominado o Cativeiro, sitio este onde a estrada vae passar mais proximo de Saboia, ligue esta aldeia, com a estrada de Monchique. Monchique desenvolverá o seu comercio de transito e na sua industria agricola um grande manancial de riqueza, pois as suas aguas, frutas, hortaliças, azeites, cortiças e madeiras são de primeira qualidade.

Saboia, 17 de setembro de 1918.

J. J. R.

O ALGARVE é o periodico de maior circulação na nossa provincia.

Contra a debilidade para sustentar as forças

Recomendamos o *Vinho Nutrivo de Carne*, do Conde do Restelo & C.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que teem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix deste vinho representa um bom bife.

ASSISTENCIA 5 DE DEZEMBRO

E' esta uma das instituições de futuro em Portugal. Ainda que o movimento politico da sua origem seja passageiro, a obra só tem de ficar.

Atravessam as classes operarias a maior das crises de todo o tempo.

A guerra apenas veiu assinalar as suas dificuldades. A organisação operaria não tendo assumido o caracter economico desde o seu inicio, acha-se sem elementos para prover de remedio ao transe terrivel que atravessam as classes trabalhadoras.

A caridade cristã posta em duvida pelos seus mentores deixou de informar as relações de todos os que vivem do trabalho, e assim ficaram á mercê dos paliativos officiaes, ou dos enganosos prometimentos de uma politica de má morte.

Por algumas vezes temos chamada a atenção de todos para a necessidade de arrepiar caminho e voltar ás praticas da Fé e da Caridade catolica.

Mas a má vontade de raivosos agentes da desordem, do vituperio da calunia e do insulto poude transviar as iniciativas felizes dos operarios honestos e dos industriaes dignos.

Ha associações de caridade, que por seu espirito religioso são esperança para o futuro. Ainda ha pouco em Vila Real de Santo Antonio as classes sociaes, em que pessoas de todas as condições de riqueza se encontram, as classes diversas daquela pequena vila souberam impôr-se, como se disse das pessoas categorisadas de Olhão organisando um fundo para as conferencias de S. Vicente de Paula.

Consta elevar-se a mais de 2:000$ (dois contos) o produto da venda de objectos de arte manual oferecidos por individuos de todas as condições, que assim quizeram concorrer na fundação da boa obra de caridade para com os necessitados.

Ou seja o aspirito de caridade, que na esmola de misericordia tem a sua melhor expressão, ou seja a ideia da obrigação estadual para com os desvalidos, o trabalho da assistencia é o mesmo.

Não é natural que a vaidade de fazer bem de forma e base duradoura ao instituto de socorro aos faltos de recursos. Por tal motivo parece mais prudente concilia-lo com o espirito religioso, que não morre com os fundadores dos institutos de benificencia.

Melhor será que os homens vejam a gloria de Deus nas suas obras, de que busquem a sua propria gloria mundana e passageira.

Ha alguma coisa que nos diz ser a Eternidade o unico premio e nos prova que por cá só teremos ingratidões. Se a compensação fosse deste mundo, quem resistiria aos despresos e insultos, ás difamações e más vontades, que sempre acompanham por inveja ou por humilhação, todos os actos benemeritos da parte de quem os recebe.

Veja o povo os seus amigos onde os tem, e considere a parte de condição rica a enorme vantagem de organisar-se sob os olhos da Egreja para participar da Gloria Divina. O desprezo do pobre é a morte da alma, a união sob a complacente direcção dos sacerdotes e com o fim de servir os interesses da alma é a unica duradoura. Fundou-se o Centro catolico para a defeza das classes sociaes, e é para a organisação das boas vontades, que serão a força e a grandeza da nacionalidade pela boa liga das classes, e dentro destas de todas as pessoas, seja qual fôr a sua condição de riqueza.

Este movimento nacional será o que nunca sofrerá a menor influencia deleteria da politica, nem dos que a ela se dedicam, o seu objetivo é o Bem de todas as classes, a Misericordia para com os fracos e pobres, a educação e o ensino dos ignorantes e a diligente acuidade dos que trabalham na administração publica para com os que vivem dia a dia na sua faina industrial, comercial, artistica, profissional ou manufactureira.

Para a obra de 5 de dezembro a melhor a mais conveniente solução seria buscar o conselho dos prudentes, acomodando-se ás virtudes dos catolicos e ás benemerencias dos que desde algum tempo vem procurando encaminhar os esforços da caridade publica e particular para o maior bem dos que vivem em necessidade.

A aproximação dos ideaes obrigou-nos a ligar as instituições neste objetivo antigo de aproveitar o bom senso dos prudentes na oporosidade das obras uteis e proficuas, donde quer que elas partam. Quem sabe se agora deixaremos de perder contos de réis ao jogo para os canalisar em beneficio dos desgraçados e em satisfação das classes? Quem sabe se agora veremos em Faro mais concorridas as conferencias e centros de que os clubs e sociedades do jogo e maledicencia.

M. de M.

NOTICIAS PESSOAES

Regressou de Salir a esta cidade com sua esposa, o sr. Raul Bivar.

—Depois de ter passado dois dias na Praia da Rocha, foi para Monte Gordo o nosso presado colega e amigo Bernardo de Passos.

—Já se encontram em Faro a esposa e filhas do sr. Francisco Pedro de Lima, despachante da delegação aduaneira desta cidade, que estiveram veraneando em Vila Real de Santo Antonio.

—Está em Tavira o sr. José João de Mendonça Arez oficial do ministerio do trabalho.

—Regressou do Barranco do Velho a esposa e sobrinha do sr. Arthur José Alves Peixoto, escrivão do juizo de direito desta comarca, que ali se encontravam a mudança de ares.

—Está na Figueira da Foz o sr. conde de Silves.

—Regressaram a sua casa em Loulé o sr. José da Costa Mealha e sua esposa que se achavam em Lisboa, em tratamento.

—Acompanhando o sr. José Domingues Fernandes, de Beja, que veiu, como dissémos, a mudança de ares para os suburbios de S. Braz de Alportel, esteve em Faro o engenheiro agronomo sr. José Martins de Mira Galvão, daquela cidade.

—Regressam hoje a Faro o sr. dr. Correia Leal e sua esposa.

—Com sua familia retirou da Figueira da Foz para a Armação de Pera o sr. visconde da Ponte da Barca, abastado proprietario de Silves.

—Retirou para a sua casa em Lisboa a sr. D. Joana Freitas Gomes Xavier, que tem estado em Portimão e na Praia da Rocha.

—Esteve na Praia da Rocha com sua filha o sr. dr. Brak Lamy, de Lagos.

—Retirou de Faro para Aveiro o primeiro sargento de infantaria sr. Eduardo dos Reis Azevedo.

—Estiveram nesta cidade o sr. dr. Fidelino de Figueiredo, director da Biblioteca Nacional e o escritor inglez sr. Edgard Prestage.

—Tem estado em Portimão o tenente miliciano sr. José Lopes, desta cidade, que traz licença do C. E. P. em França.

—Tambem esteve na Praia da Rocha com seus filhos o sr. dr. Pedro Galvão, que actualmente está veraneando no seu antigo solar em Estombar.

—E' esperado proximamente em Portimão em casa de seus sogros o oficial de marinha sr. Dores Quadros.

—Retiram proximamente da Praia da Rocha para as suas casas em Lisboa a sr.ª D. Fabiana Mascarenhas Garcia, suas filhas e netas, que ali teem estado passando o verão em casa do nosso colega Luiz Mascarenhas.

—A' sua casa nesta cidade, com sua esposa e filhos, recolheu no passada segunda-feira o sr. dr. Justino Cumano de Bivar, conservador do registo predial nesta comarca.

—Passa ámanhã, 30, o aniversario natalicio da sr.ª D. Maria da Gloria Judice Magalhães Barros, esposa do sr. Antonio Judice de Magalhães Barros.

—Tem estado doente, procurando alivios na Praia da Rocha, a esposa do sr. dr. Samora Gil, medico em Monchique.

—Está na Praia da Rocha a sr.ª D. Maria Manuela Sanches Inglez, interessante filha do sr. dr. Virgilio Inglez, desta cidade.

—Partiu hontem para a quinta da Ponte de Quarteira acompanhado de sua esposa, o sr. Joaquim Bernardo Gouveia de Mendonça que ali vão passar alguns dias, na companhia de sua tia e primas.

—Está em Faro, hospedado em casa de seu primo sr. Augusto Jayme Barroso da Veiga, o coronel comandante de cavalaria 5 sr. Pereira da Silva.

—

Estão hospedados no Grande Hotel os srs.:

José Antonio Camões, José Moraes, Julio Sousa, H. Nobre de Carvalho, Salomom S. Levy, João Moreira, Basilio Marques, José Oliveira Queiroz e sobrinho, Carlos Martins, Pedro Martins, Mario Fortunato Leitão, Henrique Oliveira Motta, Henrique Pastor, Domingos Neves Oliveira, Manoel Peres da Silva, Joaquim José de Almeida, Gregorio Reis Cabrita, Augusto Campos, Pablo Valencia, dr. Thomé Lacerda, dr. Joaquim da Ponte, Adelino Rocha, dr. Alexandre Belotinha, Antonio Alves e Eduardo Costa.

DOIS MUNDOS

A' primorosa poetisa Noémia Gama de Carvalho

Penso. Em torno de mim palpita um mundo.
Vejo-o no mar convulso e no insondavel
Convulso mar da humanidade, o instavel
Mar das paixões, soturno e gemebundo.

Vejo-o atravez do espaço interminavel;
Nos astros claros; vejo-o no fecundo
Ventre da terra, no amago profundo
Da natureza eterna e inesgotavel.

Dentro de ti tambem, minh'alma anciosa,
Um mundo imenso de ilusões pulsava,
Mundo que a Dor desmoronou lutuosa.

E d'ele apenas hoje que o deplóro,
Resta-te ó alma infortunada e escrava,
O grande mar de lagrimas que chóro.

M. de Jesus e Silva. (NILO)

Esperança, para quem já nada espera

Está bem averiguado que, em todas as doenças ou incomodos que teem por origem um empobrecimento do sangue, ou um enfraquecimento do systema nervoso, taes como a anemia, a chlorose, a neurastenia, o reumatismo, as nevralgias, as doenças e dôres de estomago, etc., etc., as Pilulas Pink triunfam muita vez de casos em que os outros remedios não contam senão fracassos. Temos, pois, boas razões para dizer que —seja qual fôr a gravidade do seu estado,—todas as pessoas que sofrem de uma destas afecções não teem o direito de se julgar incuraveis, se não houverem experimentado o tratamento das Pilulas Pink.

Evidentemente, é cousa muito ardua e dificil inspirar ou restituir a fé na propria cura áqueles a quem tantas tentativas infructiferas encheram de decepções. Em todo o caso, em apoio do que ácerca das Pilulas Pink dizemos, tem sido publicado um tal numero de atestados de curas—atestados que não se compreende por por parte daqueles que sofrem ha tanto tempo sem alivio, uma hesitação qualquer em tentar essa ultima probabilidade de recuperar a saude.

As Pilulas Pink são por excelencia o regenerador do sangue e o tonico do sistema nervoso. Alem disso, estas Pilulas estimulam activamente as funções vitaes. Logo aos primeiros dias do tratamento, nota se o despertar do apetite e a regularisação das funções digestivas. Ora, todos sabem que o apetite e as boas digestões são os primeiros sintomas de reconstituição dos organismos debilitados.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

GAZETILHA

Nova comissão de edis
Foi agora nomeada;
São pessoas bem gentis,
De finos tropos subtis,
Que apanham esta massada!
....
Certo rapaz despeitado
Deve estar fulo, talvez,
Por nunca ser nomeado!
Apesar de ter minado
Inda não foi desta vez!

DR. MOSTARDA.

Festa em Albufeira

Decorreram brilhantes as festas realisadas na praia de Albufeira, onde se acha uma colonia muito distinta que organisa as suas diversões sob a iniciativa dos srs dr. Fructuoso da Silva, juiz da comarca e dr. Cortes de Menezes, medico daquele municipio.

Durante as festas deram-se ali concertos pela filarmonica Magalhães Barros, da Mexilhoeira da Carregação que está actualmente fazendo o melhor *record* de filarmonicas na provincia.

Com muita justiça foi pois ovacionado durante as festas o seu presidente, o grande industrial sr. Antonio Judice Magalhães Barros que protege tão distinta e utilissima aplicação das vagas dos seus operarios das fabricas.

O ALGARVE é o periodico de maior circulação na nossa provincia.

NOTICIAS VARIAS

O chefe do departamento maritima do sul, sr. capitão de mar e guerra Jayme Afreixo esteve em Lisboa tratando junto das estações superiores da armada do estabelemento de uma oficina naval na ilha da Culatra, para reparações de navios e de hidro-aviões.

— Deu entrada no manicomio Miguel Bombarda o capitão de cavalaria reformado sr. Antonio Faustino, residente em Castelo Branco, que no principio deste verão esteve nesta cidade, dando já indicios de alienação mental.

— A seu pedido foi exonerada de secretaria da escola de ensino normal de Faro a sr.ª D. Georgina do Carmo Rocha, sendo nomeado para o mesmo cargo o professor da mesma escola sr. José Viegas de Areia.

— O capitão de fragata sr. José Carlos da Maia, ex-secretario do Estado da marinha foi nomeado capitão do porto de Portimão.

— Foi transferido para infantaria 11, Setubal, o tenente coronel sr. Antonio Arthur Pereira Luz.

— O governo francez nomeou seu ajudante consular em Vila Real de Santo Antonio o sr. Damião de Sousa Medeiros, daquela vila.

— Por motivo de doença foi exonerado de capitão do porto do Chinde, o capitão tenente sr. Jeronymo Bivar, que vae ser substituido pelo capitão-tenente sr. Pedroso de Lima.

— Foi colocado no batalhão de infantaria 4 aquartelado nesta cidade o tenente coronel sr. Esquivel David.

— Foi encarregado de proceder a um inquerito aos actos do representante do ministerio publico em Silves, o sr. dr. Luiz Horta e Costa.

— O capitão-tenente sr. Almeida Merguthão foi exonerado do cargo de capitão de porto de Portimão por ter sido nomeado comandante do vapor «Trez Irmãos».

— Está sendo activada a nova instalação nesta cidade do Club Internacional, que vae retirar da rua de Alportel por ter sido vendido ao Estado o predio onde estava.

— Ha variola actualmente com bastante intensidade em Portimão, onde os medicos estão procedendo a vacinações.

— Foram dadas novamente ordens no sentido de se evitar que oficiaes fardados entrem nas casas de jogo.

— Parece estar averiguado que o boato, que referia a morte de uma mulher gravida em Portimão por efeito de pontapés recebidos numa vinha, onde colhia uvas, foi insidioso, fóra de toda a verdade.

Antes assim.

— A camara de Monchique adquiriu em Aljezur uma porção de arroz em quantidade suficiente para aquela vila.

— No concelho de Portimão está assegurado o consumo de arroz pela colheita do proprio concelho.

— Com as ventanias do norte que nesta semana tem feito, baixando a temperatura, tem escasseiado bastante a pesca de sardinha e outros peixes miudos que nas semanas anteriores fôra mais abundante.

VOZ DO POVO

HIGIENE

Em todas as cidades e vilas, por nós conhecidas, o serviço da drenagem dos despejos urbanos faz-se á meia noite, ou depois da meia noite. Em Faro os edis mantêm o costume de tal drenagem ser efectuada ás 9 horas da mânhã. E' natural que os moradores a essa hora, levantados para a realisação das suas compras, tenham sentido o dano e a falta de proposito. Não só o cheiro, como a infiltração das emanações nas alcofas da fruta, legumes, carnes e pão lembrariam a qualquer a conveniencia de mudar a hora de aquele serviço. Não tem sucedido, porém, assim.

Talvez, por exigencia dos tresnoitados namoradores as camaras ou comissões administrativas mantenham o anti-higienico e desagradavel costume.

Que valerá mais: ouvir se da gente notivaga as lamentações pelas ofensa camararia ao olfato das dulcineas, quando não dos proprios Lovelaces, ou perdermos o apetite logo ao voltarmos das compras? Os templos abrem a essa hora e os mais dadivosos dos crentes, os que dia a dia rogam por todos os moradores não são, nem podem ser, o desprezo dos edis, pois eles fazem que as nossas compras venham abençoadas Sejam atentos a quem o merece, e não a quem capricha em multiplicar os perigos e as loucuras da vida.

M.

Henrique Borges, mudou o seu consultorio para a Rua Ivens, n.º 18 -- FARO.

PRAIAS

Praia da Rocha

Continua muito interessante o convivio nesta praia, que se mantem bem interessante como ha anos vem sucedendo, reunindo-se aqui as mais distintas familias da nossa sociedade.

Embora a sala não tenha a desejada animação que lhe dá a gente nova a dançar e isto porque a juventude durada anda enrolada nos seus deveres militares e prestimo para a guerra, é certo que no Casino desta praia se realisam os mais interessantes concertos que podem ser exigidos.

O sexteto de organisoção do Calle, para o qual ele tem empregado os melhores e mais inteligentes cuidados é um grupo de bons amadores, todos eles caprichando na execução e tendo um relevo notabilissimo no violino do proprio regente e ainda na distinta pianista, demoiselle Alvelos, que cada vez mais acentua os seus progredimentos na bela arte d'Euterpe e diz no piano como poucas senhoras que a esta arte se dedicam.

Os concertos estão agradando muito e basta eles para darem uma nota de distinção ao convivio desta colonia.

O empresario do Casino, sr. Biker, no esforço que faz para deleitar os seus concorrentes com um sexteto que dá honra á provincia e que mesmo em Lisboa, seria um grupo muito distinto, merece os nossos aplausos.

Ha que dizer porem que o sentimento da musica não é da predileção de todas as senhoras e que a sua notavel ausencia aos concertos dá-nos a revelação de que para essas indiferentes a bela arte é um acidente sem valor e que no seu espirito não ha gosto nem sentimento.

Muito para lamentar é esta revelação, pois que toda a senhora, que não sabe apreciar as impressões que nos dão as belas artes como a musica, a pintura e a poesia será senhora sem coração e de espirito bem rudimentar na cultura do belo.

Ainda assim é melhor que se manifestem pela ausencia, de que assistirem com despreso pelos trechos que estão sendo tocados e com susurros e murmurios que representam um desacato pelos executantes e não menos pelos outros ouvintes que desejam não ser perturbados na sua atenção.

Este silencio, ás vezes tão desejado, é um preceito de boa educação, que todas apreciam.

—

Malogrou-se um projecto de récitas, que andou em começo de execução e de que estavam preparados já os dois primeiros actos de um drama; isto pela proxima ausencia de duas das figuras principaes. Era no proximo dia 28 que a recita devia ter logar.

E' pena, porque estáva oferecendo muito interesse esta recita.

Projeta-se porem substituir a recita com scenarios de quadros, recitações e alguns trechos de concertos.

Que venha esta diversão é o desejo geral!

Ha outros projectos de diversos passeios no rio, pescarias etc. etc. o que tudo mantem esta colonia no habitual grado.

—

Foi muito concorrido um ligeiro basar quasi improvisado, que aqui se realisou na passada semana, tendo vendido cerca de cento e cincoenta escudos, que teve aplicação á reconstrução da capela da fortaleza de Santa Catharina de Ribamar, onde as senhoras da colónia fazem as suas orações e ouvem missa aos domingos.

—

Na passada quarta feira foi organisado um passeio a ponta de João d'Arem pela colonia, onde almoçaram.

As soirées nas noites dos dias em que ha concertos, quintas e domingos, no Casino teem estado muito concorridas, de modo tal, que no vasto salão ha insuficiencia de cadeiras para as senhoras e os homens que se acumulam na sala, apertando o recinto onde se pode dançar.

Nos proximos dia 2 e 4 realisa-se no salão uma verbena ou arraial, cujo produto é destinado a auxiliar a Sociedade da Cruz Vermelha na sua solicitude pelos mutilados da guerra.

No dia 3 ha uma pequena festa nas salas e jardim do palacête do sr. Magalhães Barros, onde este cavalheiro fez já a sua instalação com a sua familia. E' uma das mais sumptuosas residencios de praias no Algarve.

No dia 6 é feita a inauguração da capela de Santa Catharina na fortaleza deste nome, onde será dita missa cantada, havendo procissão e arraial no mesmo dia com fogos de artificio e filarmonica.

No pequeno palco do salão tambem se projectam novas exibições de quadros com pessoas (quadros vivos) copias de pequenas telas em bilhetes postaes e que são de um brilhante efeito.

—

O distinto maestrimo sr. Juan Calle tão apreciado e querido no Algarve tem estado nesta praia, fazendo as delicidas da escolhida assistencia com os primorosos concertos do sexteto que dirige.

Musica classica muito escolhida e rigorosa execução.

Entre os programas executados foi numa das passadas quintas-feiras muito ovacionado o seguinte, que nos julgamos no dever de reproduzir para apreço do que na especie e meritos do sr. Calle aqui temos afirmado.

1.ª parte

1.º—Rienzi (*ouverture*) Wagner.
2.º—Fleur de Liz (*berceuse*) Paradis.
3.º—Andante (*da 5.ª sinfonia*) Beethoveu.

2.ª parte

1.º—Rapsodia Slava—Volpath Junior.
2.º—Romance (*en Fa*) Lavotte.
3.º—Scenes Pictoresque—Massenet.
4.º—Marcha militar—Schubert.

C.

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DE EXPOSIÇÃO · LONDRES 1904.
Xarope Peitoral James
Heroico contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.
Deposito Geral: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.ª
RUA DE BELEM, 147 — LISBOA

NECROLOGIA

Faleceu em Cacela o sr. José Gil, proprietario, rendeiro do antigo conde de Valbom e tio do sr. dr. Celorico Gil.

Os nossos pezames.

—

Faleceu na sua casa nos suburbios de Tavira o sr. Zacharias José Guerreiro, nosso antigo conterraneo e o primeiro governador civil do regimen republicano, cujo logar desempenhou com uma consciencia e abnegação, que mereceu os elogios dos seus administrados.

Ultimamente o seu coração de pae estremoso viveu atribulado desde a morte de seu filho e nosso querido comprovinciano, tenente de infantaria muito galardoado pela sua heroicidade e que os *boches* victimaram no celebre ataque de 9 e 10 de abril deste ano.

A nossa saudosa condolencia á memoria do prestante cidadão, que sempre contámos no numero dos nossos especiaes amigos.

—

Faleceu em Aljustrel o sr. dr. Antonio Luiz da Costa Metello, medico municipal, pae da sr.ª D. Magdalena Metello Antunes, esposa do Abilio Cardoso Antunes, que foram durante alguns anos *habituées* da Praia do Rocha, onde o seu convivio mereceu muita consideração.

—

Faleceu em Portimão a sr.ª D. Augusta Serpa, irmã do antigo jornalista algarvio, já falecido, sr. Joaquim João Serpa.

A falecida ha cerca de 36 anos vivia inutilisada pelo reumatismo gotoso.

Foi sua carinhosa assistente durante esta longa doença sua irmã a sr.ª D. Maria Thereza Serpa esposa do sr. José Paulo dos Santos Serpa, secretario da administração naquela vila.

Os nossos pezames.

Secção de anuncios

Peneus Dunbap

Vende-se a preços reduzidos na «garage» de Francisco S. Archanjo Junior. OLHÃO.

Aos latoeiros

Chapa galvanisada lisa n.º 24 e 26 a 900 reis o quilo.
Vende qualquer quantidade. Adelino Pereira, Grande Hotel, Faro. 1226

Marceneiro oficial ou meio official. Precisa-se, informa-se nesta redacção.

Recebem-se estudantes, garantindo-se bom tratamento. Dirigir a Guilherme Correia. Rua Ferrer, n.º 18—FARO.

Charrete EM NOGUEIRA e arreio vende-se. Tam dois mezes de uso é muito bonita e muito leve. Tratar Diniz Amores. FARO.

Governante para creanças precisa-se em casa de Henrique Borges, Rua Ivens, 18. FARO.

Inquilino. Precisa duma casa com 6 divisões pelo menos, quem tiver para alugar dirija-se a Paulino Fernandes, oficina de canteiro, rua Miguel Bombarda.

Efectua seguros maritimos, terrestres, agricolas e de vida. 1100

Agencia em Faro:
Rua Ivens, 23 e 25

Companhia de Pescarias do Algarve
Séde em Faro

Anuncia-se, para os efeitos legaes, que no dia 15 de outubro proximo, pelas 13 horas, se ha de realisar assembleia geral extraordinaria desta Companhia, na séde da mesma, na Praça D. Francisco Gomes 38, com o fim de se discutir e resolver sobre a reforma dos estatutos e assuntos relativos á situação economica da Companhia.

Faro, 21 de setembro de 1918.

O Presidente da Assembleia Geral,
João Lucio Pousão Pereira

COMPANHIA
Cine-Teatro Farense
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

A pedido da direcção desta Companhia convoco a assembleia geral extraordinaria, para o dia 8 de outubro proximo pelas 14 horas, afim de em assembleia geral extraordinaria, se apreciarem os seguintes assuntos:

1.º Apresentação das contas das ultimas emissões de acções desta Companhia.
2.º Aumento de capital.
3.º Nomeação de novo Conselho Fiscal.
4.º Reforma e alteração de estatutos.

Não havendo numero, fica desde já convocada nova assembleia geral, nos termos do § unico do artigo 24 dos estatutos para o dia 27 de outubro pelas 14 horas.

Faro, 18 de setembro de 1818.
O Presidente da Assembleia Geral,
1230 *Miguel R. Ramalho Ortigão*

VENDE-SE um predio urbano situado em Faro na Rua Baptista Lopes n.os 59 a 59 B com 1.º andar e rez-do-chão.

Quem pretender dirija-se a Filial em Faro do Banco Nacional Ultramarino ou ao dr. Galvão (advogado).

Direcção das Obras Publicas
DO
DISTRICTO DE FARO

Secção dos serviços de conservação

GRANDES REPARAÇÕES DE ESTRADAS

ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 10 de Outubro de 1918, pelas 12 horas, na secretaria dos serviços de conservação, perante a comissão para o fim nomeada, se recebem propostas em carta fechada, para a arrematação de 36 empreitadas de grandes reparações, constantes do quadro seguinte:

Numero das empreitadas	SECÇÕES	ESTRADAS	KILOMETROS	Extensão	Preço por m.	Base de licitação	Deposito provisorio
1	1.ª	Estrada Nacional n.º 17 de Beja a Faro	16,000 — 16 350	350	1$40	490$00	12$25
2			16,350 — 16,700	350	1$40	490$00	12$25
3			16,700 — 17,000	300	1$40	420$00	10$50
4	2.ª	Estrada Nacional n.º 78 de Portimão a Monchique	11,000 — 11,150	150	2$20	330$00	8$25
5			11.150 — 11,300	150	2$20	33. $00	8$25
6			11,300 — 11 450	150	2$20	330$00	8$25
7			11,780 — 11.980	200	2$50	500$00	12$50
8			11,980 — 12,180	200	2$50	500$00	12$50
9			12,180 — 12,380	200	2$50	500$00	12$50
10			12,380 — 12,580	200	2$50	500$00	12$50
11			12,580 — 12,780	200	2$50	500$00	12$50
12			23,200 — 23,400	200	2$50	500$00	12$50
13			23,400 — 23,600	200	2$50	500$00	12$50
14			23,600 — 23 800	200	2$50	500$00	12$50
15	2.ª	Nacional 77	16,750 — 16,950	200	2$50	500$00	12$50
16		» »	16,950 — 17,150	200	2$50	500$00	12$50
17		» »	Serventia de Benafim	120	2$20	264$00	6$60
18	3.ª	Nacional 78	33,750 — 33,900	150	3$00	450$0	11$25
19		» »	33,900 — 34,050	150	3$00	450$00	11$25
20		» »	34,050 — 34,200	150	3$00	450$00	11$25
21		Distrital 197	18,300 — 18,510	210	2$30	483$00	12$08
22		» »	18,510 — 18,710	210	2$30	483$00	12$08
23	4.ª	Estrada Nacional n.º 78	46,000 — 46 250	250	2$00	50 $00	12$50
24			46,250 — 46 500	250	2$00	500$00	12$50
25			46.500 — 46,750	250	2$00	500$00	12$50
26			46,750 — 47,000	250	2$00	500$00	12$50
27			47,000 — 47 250	250	2$00	500$00	12$50
29			47,250 — 47,420	170	2$00	340$00	8$50
29			Avenida de Portimão	100	2$50	250$00	6$25
30	5.ª	Estrada Nacional n.º 78	113 4537 — 113.580	1263	2$00	252$60	6$32
31			115 5875 — 115 8575	270	1$85	499$50	12$50
32			115,8575 - 116,1275	270	1$85	499$50	12$50
32			116,1275 — 116 3975	270	1$85	499$50	12$50
34			116,3975 — 116.5575	160	1$85	296$00	7$40
35	7.ª	Distrital 196	Avenida de Loulé	93	4$00	372$00	9$30
36		» »	» » »	92	4$00	368$00	9$20

A pedra britada a lançar é de tres quartos por cada metro corrente de estrada.

O programa e condições para estas arrematações podem ser examinadas na secretaria da Direcção em Faro, e nas das secções de conservação, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Secretaria da Direcção em Faro, 28 de setembro de 1918.

O chefe dos serviços de conservação

José Maria dos Santos, junior

Casa dos Lanificios
954 DE
J. C. Almeida Carrapato
48 R. Filipe Alistão, Faro 48-A

Unica casa com o sortido mais completo em artigos de lã, taes como: retinas, casimiras, cheviotes, diagonaes, elesticotines, gabardines, etc. etc.

Lindas fazendas para vestidos e casacos de senhora e creança.

Professora Para casa particular, precisa-se com habilitações literarias, que saiba bem piano e lavores femininos. Rua de Santo Antonio, 75 onde se prestam quaesquer esclarecimentos.

Banco de Seguros

Sociedade Anonyma de Seguros Geraes, Responsabilidade Limitada
(Em organisação)

Capital tres milhões de escudos

Acções liberadas de Esc. 5$00 (cinco mil reis)
Titulos de uma, duas, cinco, dez e vinte acções
SUBSCREVE-SE NESTA CIDADE:
1161
Com o director-regional no Algarve,
João Cyriaco Goinhas
e com o Delegado Regional,
Colombo de Campos Mello
EM TAVIRA:
com o Inspector Regional no Algarve,
Vasco Braz de Campos

A EUROPA
COMPANHIA DE SEGUROS

Capital ..... 600:000$00
Sède em Lisboa, 188--Rua Augusta 1

Efectua seguros terrestres, maritimos, agricolas, cristaes e postaes, contra todos os riscos, inclusivé roubo, grêves tumultos e guerra

CORRESPONDENTE EM FARO:
João Rodrigues da Gama, aspirante de finanças
RUA DO PÉ DA CRUZ, N.º 17—FARO

ALFREDO DA SILVA

Comissario de fructos secos e cereaes--artigos para pescarias--comissões e consignações

A. de Bulhão Maldonado

Exportador de fructos do Algarve
E
Guerreiro Calla
Transportes terrestres e maritimos 903

RUA DA MARINHA, 23
FARO

Alfaiataria Confiança
DE
VENTURA GAGO LOPES FAISCA

Rua de Santo Antonio n.º 42-FARO
(Antiga casa CARAPETO) 1087

Nesta alfaiataria executam-se, mercê de uma larga pratica nas principais casas de Lisboa, todos os trabalhos concernentes á arte, garantindo-se a boa execução e o rigor da moda.

Tambem tem um variado sortido de fazendas nacionaes e extrangeiras

Acabamento esmerado
PREÇOS SEM COMPETENCIA

CAFÉ RESTAURANTE
O CINE-THEATRO FARENSE

R. DE SANTO ANTONIO — R. JOAO DE DEUS
FARO 1064

Acaba de ser montado nas melhores condições de asseio e conforto o CAFE RESTAURANTE DO CINE THEATRO FARENSE

SERVIÇO PERMANENTE

Almoços—Jantares—Lunches

Vinhos finos das melhores marcas, licores nacionaes e estrangeiros, cognacs, champagne, etc., etc.

Tabacos de diferentes marcas

Magnificos bilhares artisticos

Ao publico de Faro e aos forasteiros recomenda-se que visitem o novo CAFE RESTAURANTE.

GRANDE HOTEL
(RECENTEMENTE INAUGURADO)
Rua Infante D. Henrique—FARO

O melhor hotel da provincia e um dos melhores do paiz
Ar, Luz, Agua, Casas dé banho e Luz electrica 1055
Optimo serviço de cosinha, magnificas acomodações desde 1$50 a 5$00
Quartos com casas de banho e toilette anexas

ALMOÇOS E JANTARES

Pede se uma simples visita a este Grande Hotel

"ATLANTICA"

Companhia de Seguros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital social esc. 500.000$00

Capital realisado esc. 50.000$00

Fundo de reserva esc. 150.000$00

SÉDE--Porto--Loyos, 92

RECEITA		SINISTROS	
1914	36:988$03,5	1914	22:601$41
1915	71.197$89,5	1915	25:903$15
1916	537:897$94,3	1916	153:470$90,5
1917 até 31 de agosto.	3.139:404$23	1917 até 31 de agosto.	1.427:035$74

AGENCIAS

Em França, Inglaterra, Noruega, Suecia, Dinamarca, Hespanha e Egypto

Seguros contra fogo, roubo, greves e tumultos.—Seguro agricolas—Seguros contra a quebra de crystaes e guerra,—Seguros maritimos e postaes—Seguros contra inundações e enxurradas

Conselho de Administração:

1075 Manuel Joaquim de Oliveira
Dr. José Maria Soares Vieira
Silvino Pinheiro de Magalhães
Dr. Leopoldo Correia Mourão
Jayme de Souza
} Directores

Agentes em todas as terras do paiz

Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

Delegação em Faro:

17, Rua da Marinha, 17 A

JOHN M. SUMNER & C.ª

SUCESSOR

JOSÉ J. TEIXEIRA

ESCRITORIO: Av. da Liberdade, 29 a 37 — TELEFONE 184

Endereço telegrafico: SUMNERC

OFICINAS: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 — TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze.

Dinamos e motores electricos

Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»

Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras «Plano». Sempre em deposito **accessorios** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras «LOBE»

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro por tracção mecanica e animal, RELHAS, acessorios, etc.

BOMBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de **Fabricas de Moagem, Ceramica, Serração, Carpintaria,**

«Moinhos e prensas para «Lagares de azeite»

Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc. etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilho oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagens e acessorios, etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Os maiores depositos de machinas no Paiz

Especialistas na construcção de machinas para fabricar latas de conserva

Instalações de todos os generos

F. STREET & C.º L.TD

Engenheiros e electricistas

2-RUA DE S. BENTO-2

Palacio da Flôr da Murta

183 **LISBOA**

Mercearia Sabath

Generos de primeira qualidade. Importação directa

Ranchos para navios--Vendas por grosso e miudo

ALFREDO DA SILVA 304

Ex-interessado da casa de Lisboa

Jeronimo Martins & Filho

Rua de D. Francisco Gomes, 32, 34-FARO

Claudino Fernandes Vieitas

Estucador e decorador

Encarrega-se de trabalhos em estuque e escaiola 1011

Estuque em estafe

Fornece florões e ornatos para tétos de estuque e madeira

GRANDE HOTEL—**Faro**

Encarrega-se de escritas comerciaes

1151 **Evaristo de Vasconcelos**

O Algarve

Vende-se na Tabacaria *Chave d'Ouro* no Rocio.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

(Banco Colonial Portuguez)

CAPITAL ..... 12.000.000$00

FILIAL EM FARO

(Inaugurada em 2 de Maio de 1918)

Realisa todas as operações bancarias ás mesmas taxas e condições da sua séde em Lisboa, taes como:

Descontos sobre o paiz e estrangeiro

Cobrança de juros e dividendo

Compra de titulos e moeda estrangeira

Venda e compra de propriedades

Recebimento de heranças, legados e dividas

Administração de propriedades e cobrança de rendas

Depositos á ordem e a prazo

Saques sobre o paiz e estrangeiro

Cheques, cambiais, transferencias, etc.

1091 **Filiais nas principais cidades do Brazil e Africa**

Correspondentes em todas as partes do mundo

HORAS DO EXPEDIENTE:—10 ás 15 (aos sabados encerra-se ás 13)